

6º ANO

LÍNGUA PORTUGUESA

Superintendência de
Educação Infantil e
Ensino Fundamental

Secretaria de
Estado da
Educação



ATIVIDADE 4

Tema: Gênero Contos de Mistério. Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção/ Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos

Habilidades Essenciais: (EF69LP44-A) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários; (EF69LP44-B) Reconhecer, em textos literários, formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas, considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção. (EF69LP47-A) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, as escolhas lexicais típicas de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo.

NOME:

UNIDADE ESCOLAR:

Contos de Mistério



Disponível em: <https://escolaeducacao.com.br/wp-content/uploads/2018/07/contos-de-misterio-e-suspense.jpg> Acesso em 17 de nov. de 2020.

O Conto é uma narrativa breve escrita em prosa, sendo mais curto que o romance e a novela. Tal qual um texto narrativo, ele envolve enredo, personagens, tempo e espaço.

A estrutura do conto é fechada e objetiva, na medida em que esse tipo de texto é formado por apenas uma história e um conflito. Sua estrutura está dividida em três partes:

Introdução: apresentação da ação que será desenvolvida.

Desenvolvimento: formado em grande parte pelo diálogo das personagens, aqui se desenrola o desenvolvimento da ação (enredo).

Clímax: encerramento da narrativa com desfecho surpreendente.

Os elementos que constituem o conto são:

1. **Espaço** - Local em que se desenvolve a narrativa, seja numa casa, rua, parque, praça, etc.

2. **Tempo** - Designa o tempo em que se passa a narrativa, sendo classificado em: tempo cronológico (exterior) e tempo psicológico (interior).

3. **Foco Narrativo** - Trata-se do narrador, sendo classificados em:

- narrador observador: conhecedor da ação, mas não participante.
- narrador personagem: o narrador é um dos personagens.
- narrador onisciente: conhece a história e todos os personagens envolvidos nela.

Geralmente os contos são narrados em terceira pessoa, embora há muitos contos narrados em primeira pessoa, nesse caso, quando surge o narrador-personagem.

4. **Personagens** - Indivíduos que participam da narrativa, sendo classificadas, dependendo do foco em: personagens principais ou personagens secundárias. Por ser uma narrativa curta, o conto possui poucos personagens.

5. **Diálogo** - Elemento essencial do conto, os diálogos caracterizam a base expressiva desse tipo de texto. Eles desenvolvem os conflitos da trama, sendo determinados pela fala das personagens. Formados por uma linguagem mais objetiva e metáforas simples, os diálogos são classificados em: diálogo direto, indireto e interior.

6. **Epílogo** - Corresponde ao clímax da narrativa, determinado pelo desfecho surpreendente, imprevisível ou enigmático da ação.

Dependendo da temática explorada, há diversos tipos de contos, dos quais se destacam: os contos de fadas, os contos fantásticos, os contos realistas, os contos populares e os contos de mistério.

Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/conto/> Acesso em 17 de nov. de 2020(Adaptado)

O conto de mistério é muito apreciado pelos adolescentes. Este é um tipo de narrativa que seduz pelo desconhecido e que surpreende e fascina o leitor. A narrativa é estruturada de forma a criar expectativa e suspense. Geralmente, os ambientes retratados são sombrios, noturnos e povoados por indivíduos melancólicos e pessimistas.

Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernos/pdebusca/producoes_pde/2014/ Acesso em 17 de nov. de 2020(Adaptado)

ATIVIDADES

Leia o texto com atenção para responder às próximas atividades:

Conto de mistério

Stanislaw Ponte Preta

Com a gola do paletó levantada e a aba do chapéu abaixada, caminhando pelos cantos escuros, era quase impossível a qualquer pessoa que cruzasse com ele ver seu rosto. No local combinado, parou e fez o sinal que tinham já estipulado à guisa de senha. Parou debaixo do poste, acendeu um cigarro e soltou a fumaça em três baforadas compassadas. Imediatamente um sujeito mal-encarado, que se encontrava no café em frente, ajeitou a gravata e cuspiu de banda.

Era aquele. Atravessou cautelosamente a rua, entrou no café e pediu um guaraná. O outro sorriu e se aproximou:

– Siga-me! – foi a ordem dada com voz cava. Deu apenas um gole no guaraná e saiu. O outro entrou num beco úmido e mal iluminado e ele – a uma distância de uns dez a doze passos – entrou também.

Ali parecia não haver ninguém. O silêncio era sepulcral. Mas o homem que ia na frente olhou em volta, certificou-se de que não havia ninguém de tocaia e bateu numa janela. Logo uma dobradiça gemeu e a porta abriu-se discretamente.

Entraram os dois e deram numa sala pequena e enfumaçada onde, no centro, via-se uma mesa cheia de pequenos pacotes. Por trás dela um sujeito de barba crescida, roupas humildes e ar de agricultor parecia ter medo

do que ia fazer. Não hesitou – porém – quando o homem que entrara na frente apontou para o que entrara em seguida e disse: “É este”.

O que estava por trás da mesa pegou um dos pacotes e entregou ao que falara. Este passou o pacote para o outro e perguntou se trouxera o dinheiro. Um aceno de cabeça foi a resposta. Enfiou a mão no bolso, tirou um bolo de notas e entregou ao parceiro. Depois se virou para sair. O que entrara com ele disse que ficaria ali.

Saiu então sozinho, caminhando rente às paredes do beco. Quando alcançou uma rua mais clara, assoviou para um táxi que passava e mandou tocar a toda pressa para determinado endereço.

O motorista obedeceu e, meia hora depois, entrava em casa a berrar para a mulher:

– Julieta! Ó Julieta... Consegui.

A mulher veio lá de dentro enxugando as mãos em um avental, a sorrir de felicidade. O marido colocou o pacote sobre a mesa, num ar triunfal. Ela abriu o pacote e verificou que o marido conseguira mesmo. Ali estava: um quilo de feijão.

Disponível em: <https://www.sjc.sp.gov.br/media/120987/5%C2%BA-ano-port.pdf> / Acesso em 17 de nov. de 2020.

1. O texto lido pertence ao gênero textual

- a) () notícia. c) () fábula.
b) () conto d) () romance.

2. Qual a finalidade desse tipo de gênero textual?

- a) () Contar uma história. c) () Vender um produto.
b) () Instruir a fazer algo. d) () Informar o leitor sobre um fato.

3. Nesse texto, há presença de um narrador observador ou de um narrador personagem? Justifique sua resposta.

4. Este conto apresenta características de um conto de

- a) () humor. c) () mistério.
b) () fantástico. d) () fadas.

Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cademospde/pdebusca/producoes_pde/2014/2014_unioeste_port_pdp_isabel_bernardo.pdf / Acesso em 17 de nov. de 2020.

5. Alguns elementos da língua escrita ajudam a construir o mistério no conto. Encontre no texto as palavras que o autor utilizou para descrever os seguintes ambientes onde se passa a história que ajudaram na composição do “ar de mistério”:

- a) Beco:
b) Sala:

Disponível em: <https://www.sjc.sp.gov.br/media/120987/5%C2%BA-ano-port.pdf> / Acesso em 17 de nov. de 2020. (Adaptada)

6. Quem são os personagens presentes nesse conto? Em sua opinião, por que o narrador não nomeia a grande parte dos personagens?

7. No primeiro parágrafo do conto, há um sinal realizado por um personagem que serviu como senha de reconhecimento. Que sinal é esse?

- a) () Entrou no café e pediu um guaraná
b) () Sentou-se em uma mesa e pediu um café.
c) () Acendeu um cigarro e soltou a fumaça em três baforadas compassadas.
d) () Acendeu um cigarro e soltou a fumaça em quatro baforadas compassadas.

8. Tempos verbais são as variações do verbo que indicam em qual momento o fato expresso por ele está ocorrendo. De forma básica, temos os seguintes tempos verbais: passado, presente e futuro. Sublinhe no texto e escreva em seu caderno cinco verbos que estejam no tempo verbal passado.

Disponível em: <https://rachacuca.com.br/educacao/portugues/tempos-verbais/> Acesso em 17 de nov. de 2020. (Adaptado)

9. Em sua opinião, o que poderia estar acontecendo para o personagem ter passado por tanto suspense para obter aquele simples quilo de feijão?

Disponível em: <https://www.sjc.sp.gov.br/media/120987/5%C2%BA-ano-port.pdf> Acesso em 17 de nov. de 2020. (Adaptado)

10. Agora é hora de soltar a sua imaginação. Crie um final diferente para o desfecho deste conto de mistério.